

FLOR SEM CHUVA
(Oswaldo Cruz)

Pela madrugada
Sono interrompido
Fico olhando a chuva
Da minha janela
E vejo que ela
É tão necessária
Ao botão da rosa
Que quiser se abrir...
E fico pensando
Que uma flor sem chuva
Quase sempre morre
Vagarosamente
Pois desde semente
Recolhia gotas
Permanentemente

Nem sei como ainda
Meu amor existe
Se você não chove
No meu coração
E que toda a chuva
Que ele recebe
Cai destes meus olhos
Eis a explicação...